

*Maria Antónia Torres*  
M&A Tax Partner

---

## *Fórum da Competitividade*

*Portugal – que nível de tributação  
é sustentável?*

# Ponto de partida

## O Estado que queremos

As receitas fiscais são a principal fonte de receita do Estado. Uma discussão séria sobre o nível de tributação tem que passar

**Mais de 90% das receitas do Estado são fiscais (Pordata – 2016)**

necessariamente por se discutir que Estado queremos: a sua eficiência e a sua dimensão. Sem uma reforma estrutural do Estado, a carga fiscal continuará subir.

## As Políticas Fiscais

O orçamento de Estado é um exercício político. Esse exercício político condiciona (i) onde o Estado quer utilizar os recursos, (ii) qual o nível de receita de que necessita para essa utilização e, por fim, (iii) onde e como entende ir obter essa receita (como vimos falamos sobretudo de receitas fiscais).

***Receitas fiscais nunca foram tão elevadas quer sobre total de receitas (exc 2005), quer per capita (crescimento exponencial) quer por % do PIB***

## O preço da instabilidade

A instabilidade fiscal afecta o investimento mais do que o nível de tributação.

**A derrama estadual poderá sofrer a sua 5ª alteração desde que o regime foi criado em 2010**

A isso acresce o tipo de relação contribuinte/AT e a morosidade do sistema de justiça.

---

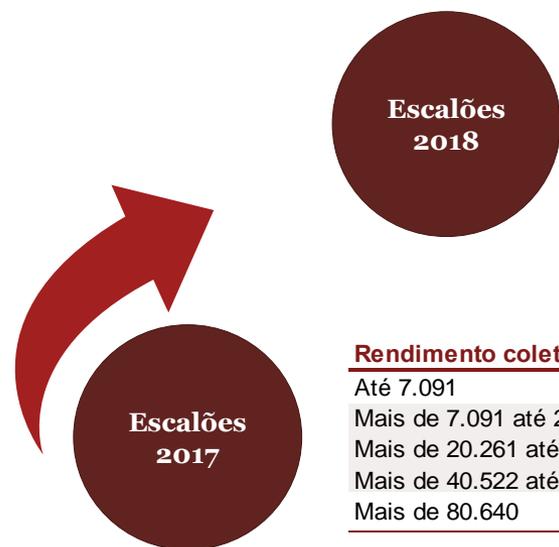
# *IRS em Portugal*

%

# IRS

## Taxas gerais de IRS

### Previsão das taxas gerais de IRS para 2018



Rendimento coletável (€)	Taxa	Parcela a Abater (€)
Até 7.091	14,5%	0
Mais de 7.091 até 10.700	23,0%	602,74
Mais de 10.700 até 20.261	28,5%	1.191,24
Mais de 20.261 até 25.000	35,0%	2.508,20
Mais de 25.000 até 36.856	37,0%	3.008,20
Mais de 36.856 até 80.640	45,0%	5.956,68
Mais de 80.640	48,0%	8.375,88

Rendimento coletável (€)	Taxa	Parcela a Abater (€)
Até 7.091	14,5%	0
Mais de 7.091 até 20.261	28,5%	985
Mais de 20.261 até 40.522	37,0%	2.693
Mais de 40.522 até 80.640	45,0%	5.909,40
Mais de 80.640	48,0%	8.309,40

Rendimento coletável (€)	Taxa	Parcela a Abater (€)
Até 4.898	11,5%	0
Mais de 4.898 a 7.410	14,0%	122,45
Mais de 7.410 a 18.375	24,5%	900,50
Mais de 18.375 a 42.259	35,5%	2.921,75
Mais de 42.259 a 61.244	38,0%	3.978,23
Mais de 61.244 a 66.045	41,5%	6.121,77
Mais de 66.045 a 153.300	43,5%	7.442,67
Mais de 153.300	46,5%	12.041,67

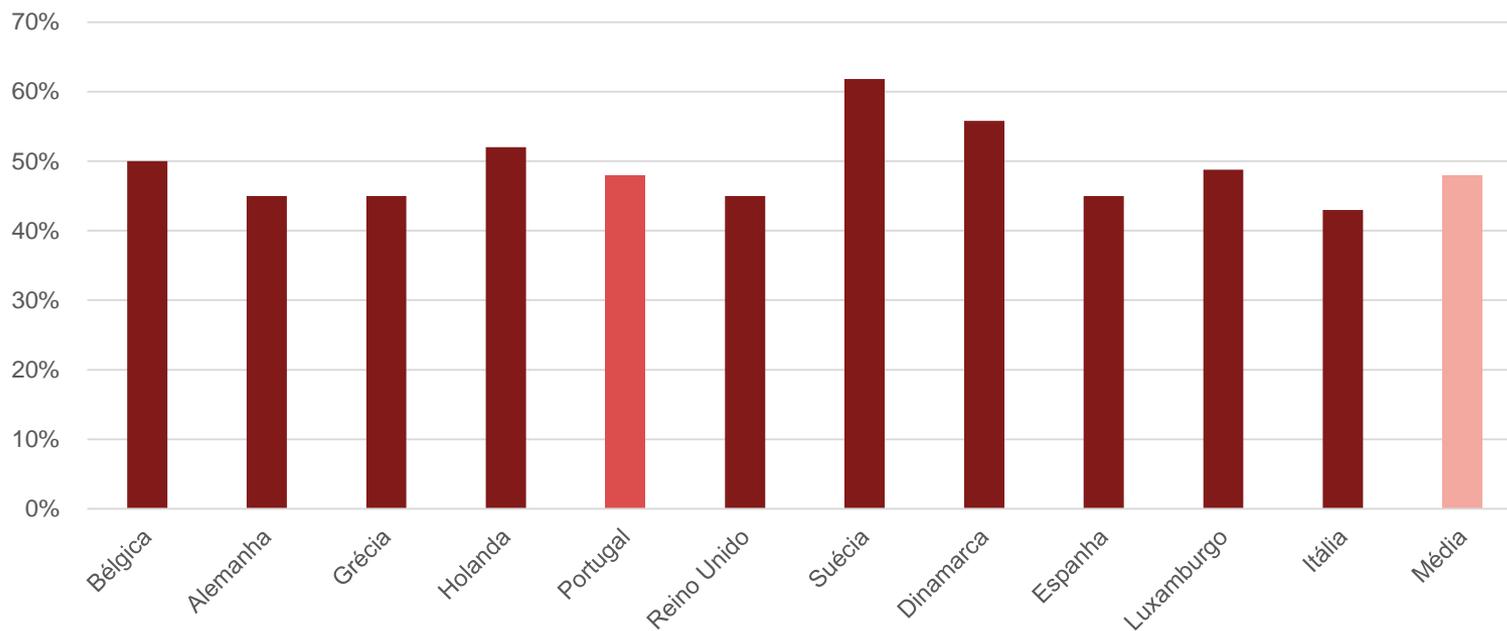
**A proposta do OE18 mantém a hiper-progressividade**

# IRS

## Taxas gerais de IRS

### Comparáveis na União Europeia

Taxas máximas de IRS na União Europeia (2017)



- Portugal apresenta uma taxa máxima de IRS idêntica à da média dos países de União Europeia
- Contudo, esta comparação não tem em consideração a taxa adicional de solidariedade e a sobretaxa suportadas pelos contribuintes portugueses

# IRS

## Fim do regime simplificado – Proposta do OE 2018



Indivíduos que auferem rendimentos empresariais e profissionais de **valor superior a 16.000 euros brutos anuais** podem pagar mais impostos em 2018 do que pagaram em 2017

Apesar de as alterações propostas indicarem que foram pensadas para abranger somente os prestadores de serviços (comumente designados de “recibos verdes”), na realidade vão abranger também os contribuintes que auferirem de rendimentos das seguintes atividades:

- Exploração de alojamento local
- Restauração
- Retalho
- etc

- Incerteza;
- Dificuldade de controlo, pelo aumento de contribuintes a inspeccionar
- Litigância



### ***A ter em conta...***

Nova proposta na especialidade: 10% mantém-se presumidos. 15% têm que ser justificados via e-factura

---

# *IRC em Portugal*

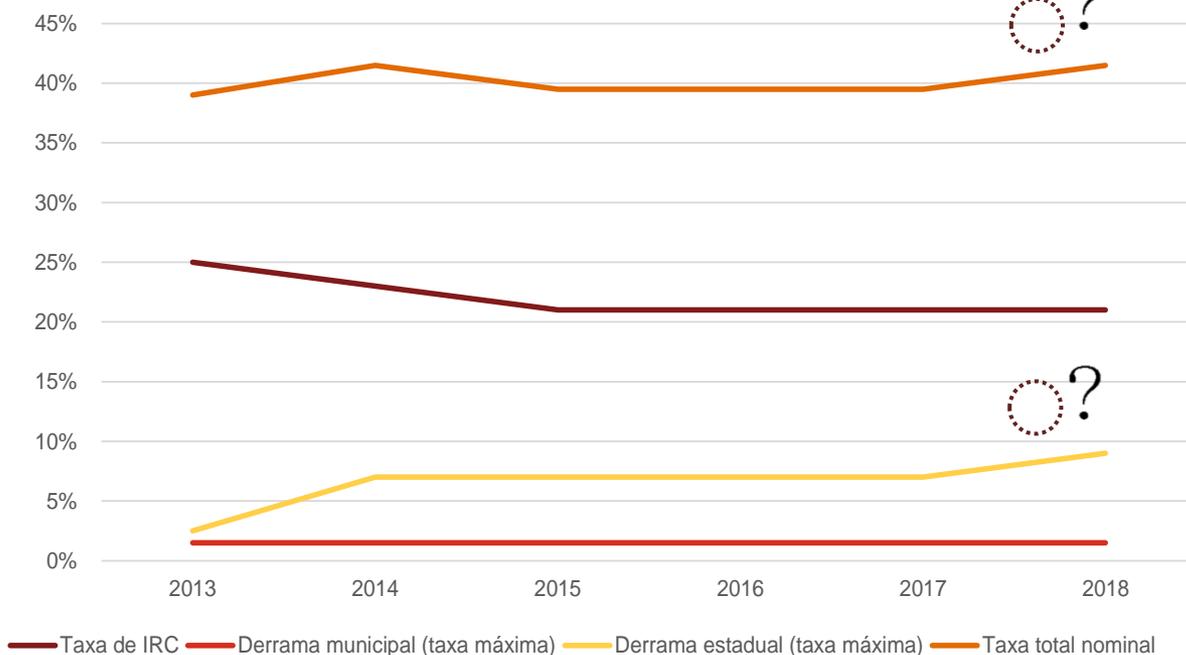
%

# IRC

## Taxa total de IRC

### Evolução das diferentes componentes da taxa de IRC

#### IRC



#### Conclusões

Descida da taxa nominal base de IRC a partir de 2013 é compensada pelo aumento de outras componentes do imposto como: (i) derrama municipal (ii) derrama estadual, (iii) tributações autónomas e (iv) contribuições extraordinárias sectoriais

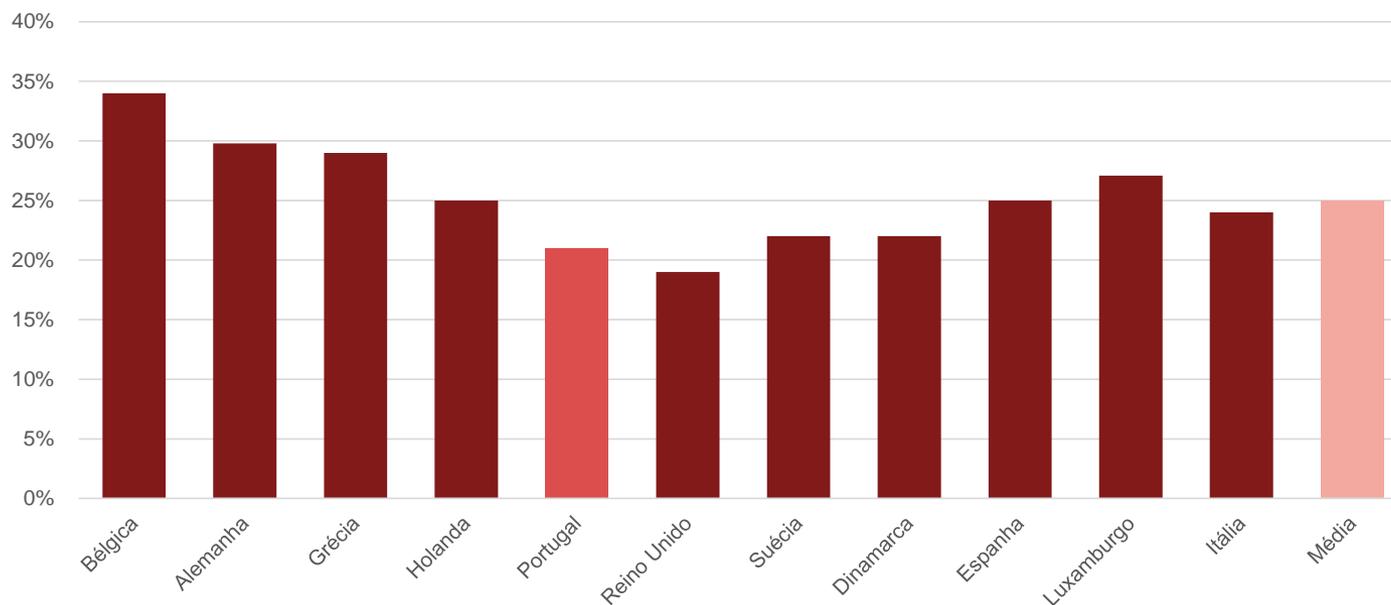
Aumento previsto para o último escalão da derrama estadual será a **5.ª alteração**, desde que esta componente de tributação foi criada em 2010

# IRC

## Taxa total nominal de IRC

### Comparáveis na União Europeia

Taxas de IRC na União Europeia (2017)



- As taxas representadas são taxas nominais base
- Portugal apresenta uma taxa nominal base de IRC inferior à da média da União Europeia
- Contudo, esta comparação não tem em consideração o efeitos das **derramas (municipal e estadual)**, bem como da **tributação autónoma** e **contribuições sectoriais** que elevam a taxa efetiva de imposto para valores superiores

# IRC

OE 2018

## *Benefícios e incentivos fiscais*



### ***Remuneração convencional do capital social***

- Passam a ser elegíveis para o benefício as entradas em espécie correspondentes à conversão de quaisquer créditos
- Atualmente, apenas são elegíveis as conversões de suprimentos ou outros empréstimos de sócios que tenham sido concedidos em dinheiro



### ***Dedução por lucros retidos e reinvestidos***

- O prazo para reinvestimento dos lucros retidos é alargado de 2 para 3 anos e o montante máximo dos lucros retidos e reinvestidos a que o benefício pode ser aplicado é aumentado para € 7.500.000 (atualmente, € 5.000.000)
- Para as micro e pequenas empresas, a dedução pode ser feita até 50% da coleta do IRC (atualmente 25%)



### ***Incentivo à recapitalização de empresas***

- Criação de um benefício para as entradas de capital em dinheiro realizadas a favor de uma sociedade na qual o contribuinte detenha uma participação social e que se encontre na situação do artigo 35.º do Código das Sociedades Comerciais (perda de metade do capital social), nos termos em que é permitida uma dedução até 20% das entradas efetuadas:
  - ao montante bruto dos lucros colocados à disposição por essa sociedade
  - ao saldo entre mais e menos-valias realizadas, no caso de alienação dessa participação
- A dedução poderá ser efetuada no ano em que sejam realizadas as entradas de capital e nos cinco anos seguintes



### ***Reorganização de empresas***

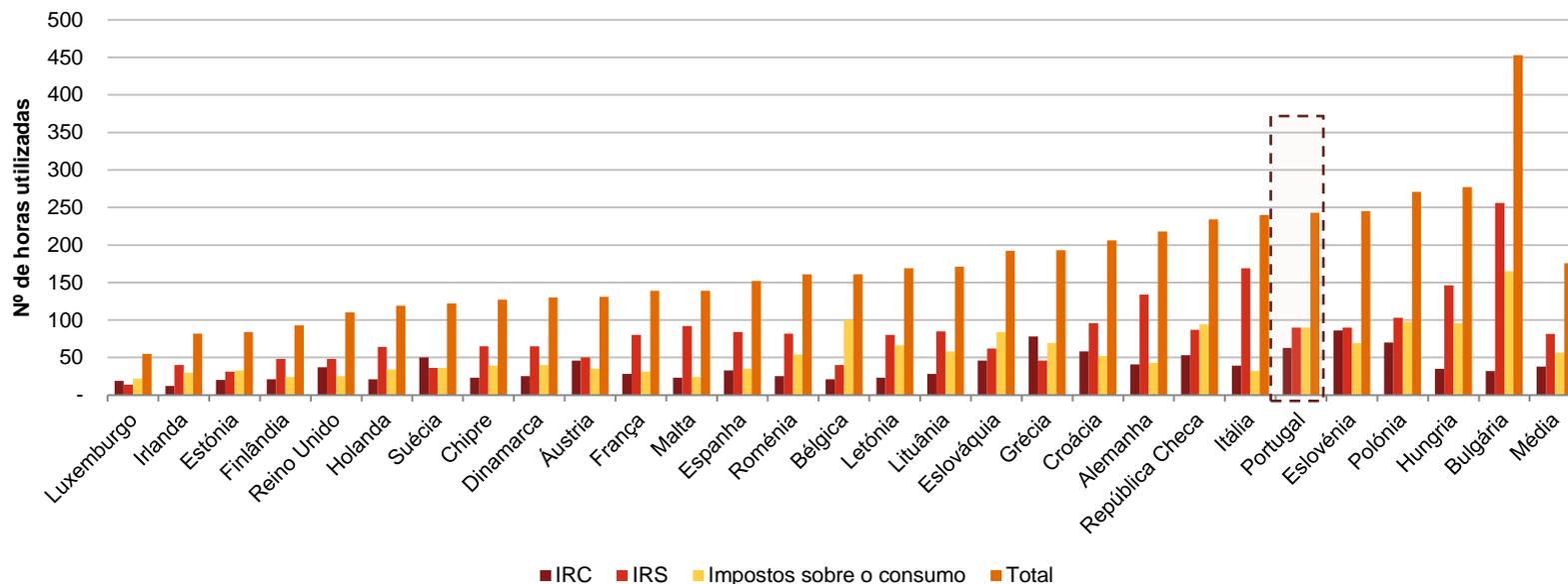
- As isenções de IMT, Imposto do Selo e emolumentos no âmbito de operações de reestruturação ou acordos de cooperação passam a ser de aplicados automaticamente (anteriormente concedidos por despacho do Ministro das Finanças, mediante requerimento), exceto quando sujeitas a aprovação pela Autoridade da Concorrência

# Portugal

## Quanto tempo para pagar impostos?

### Comparáveis na União Europeia

Número de horas para pagar impostos (2016)



Fonte: World Bank Group & PwC, "Paying Taxes 2016"



Em 2016, Portugal foi o **5.º país da União Europeia em que os *taxpayers* despenderam de mais tempo a pagar impostos**, dedicando em média **243 horas** (só ultrapassado pela Eslovénia, Polónia, Hungria e Bulgária), enquanto que a média é de apenas **176 horas**

---

# *O que poderia estar no Orçamento de Estado para 2018*



# Portugal – que nível de tributação é sustentável?

## OE 2018 – Análise crítica

*Alguns exemplos do que poderia estar contemplado na Proposta do OE e não está...*



Descida da taxa nominal base de IRC

Criação de benefícios fiscais (p.e., taxa reduzida) para **empresas que invistam em Portugal** com compromisso de longo prazo

Aplicação de uma taxa reduzida de IRC para empresas maioritariamente **exportadoras**

Alargar, novamente, o prazo de reporte de **prejuízos fiscais** e promover a estabilidade a este nível

**Garantia de estabilidade fiscal**  
**Cultura de relação e compromisso com o contribuinte**  
**Medidas de melhoria e agilidade no âmbito da litigância fiscal**

***Maria Antónia Torres***  
M&A Tax Partner

---

***Obrigada***